



A importância de intercâmbio entre instituições: Construção do conhecimento agroecológico

*The importance of exchange between institutions:
construction of agroecological knowledge*

LIMA, Maria Alaine da Cunha¹; NASCIMENTO, Gislaine Santos ¹; SANTOS, Marília
Fernanda dos ¹; PEREIRA, Frederico Campos ¹; LIMA, Aline Daniela Cunha¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, NEA - Núcleo de Estudo, em
Agroecologia; alainelima1@gmail.com; gislaynesantos30@gmail.com; mariliaagro505@gmail.com;
fredcampos2000@yahoo.com; alinelima.nf@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

As ações de extensão, no âmbito universitário ou tecnológico, se caracterizam em sua essência, por serem práticas que não se constituem como etapa obrigatória dos currículos das atividades. Intercâmbio é uma forma de imersão em novas experiências. Este relato de experiência visa descrever passo a passo o intercâmbio e a integração de Instituições, na formação do conhecimento agroecológico, na tentativa de construção coletiva entre o meio acadêmico e a comunidade rural. A visita teve como objetivo uma troca de conhecimentos sobre sustentabilidade de ecossistemas tropicais através de visitas técnicas a projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelo NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFPB. Os processos resultantes dos intercâmbios estarão sempre voltados para a construção do conhecimento agroecológico.

Palavra-chave: Intercâmbio; construção; Instituições

Abstract

The extension actions, in the university or technological scope, are characterized in their essence, because they are practices that do not constitute as obligatory stage of the curricula of the activities. Exchange is a way of immersing yourself in new experiences. This experience report aims to describe, step by step, the exchange and integration of institutions, in the formation of agroecological knowledge, in the attempt of collective construction between the academic environment and the rural community. The purpose of the visit was to exchange knowledge on the sustainability of tropical ecosystems through technical visits to research, extension and innovation projects developed by the NEP - Center for Agroecology Studies at IFPB. The processes resulting from the exchanges will always be focused on the construction of agroecological knowledge. .

Keywords: Interchange; construction; Institutions

Contexto

Segundo Mazoyer & Roudart (2010), o zelo pelo trabalho do agricultor aproxima-se das dimensões pautadas pela Agroecologia: econômica, ecológica, social, cultural, política e ética. Desta relação encontramos pouco reconhecimento sistematizado por acadêmicos, ou difundidos como práticas exitosas entre os agricultores. O apoio para os



camponeses que fazem agricultura de acordo com seus traços culturais e com relação intrínseca ao ecossistema em que vivem, torna-se a grande possibilidade de transformar estes camponeses em sujeitos de um modelo de desenvolvimento próprio que se relacione com a sociedade e que cumpra um papel frente a crise geral da economia do mundo contemporâneo.

As ações de extensão, no âmbito universitário ou tecnológico, se caracterizam em sua essência, por serem práticas que não se constituem como etapa obrigatória dos currículos das atividades regulares de ensino, sendo, portanto uma atividade extracurricular e pode ser empregada para que haja sinergismo entre duas entidades, comunidades ou instituições.

Intercâmbio é uma forma de imersão em novas experiências. É algo que impacta porque essa vivência tem o caráter de ligação imediata com a vida, de modo que não se vivencia algo através do legado de uma tradição e nem através de algo de que “se ouviu falar”, mas sim *Erlebnis* “é sempre vivenciada por um Si” efetivamente, “cujo conteúdo não se deve a nenhuma construção”, por isso o caráter de “immediatez” da vivência com a vida. Além disso, o que é vivenciado deve ter uma intensidade de tal modo significativa, cujo resultado confere uma importância que transforma por completo o Contexto geral da existência: “Ao mesmo tempo, a forma ‘o que se vivenciou’ “ classifica o que, no curso da vivência imediata, ganhou duração e significabilidade para o todo de um Contexto de vida, enquanto seu produto mediato. (VIESENTEINER, 2013).

Este relato de experiência visa descrever passo a passo o intercâmbio entre instituições. Para formação do conhecimento agroecológico, na tentativa de construção coletiva entre o meio acadêmico e a comunidade rural e também entre alunos e professores de diferentes institutos e universidades de diferentes regiões do país e do mundo.

Relato de Experiência

No dia 15 de março de 2017 os alunos do curso de agroecologia receberam professores e alunos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Università degli Studi di Firenze (Itália) (UNIFI) estiveram no Campus Picuí para uma visita, para conhecer os projetos ligados ao semiárido e aos recursos ambientais da Caatinga desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) no Campus Picuí. A visita teve como objetivo uma troca de conhecimentos sobre sustentabilidade de ecossistemas tropicais através de visitas técnicas a projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelo NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFPB.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A visita foi realizada em três etapas, sendo uma na fazenda agroecológica Gavião, outra nas dependências do IFPB e a outra na fábrica de solos da prefeitura municipal de Picuí. Foram apresentados pelos alunos do NEA projetos nas áreas de convivência com o Semiárido (Plantando Latas D'água), Recuperação de Áreas Degradadas, Sabores da Caatinga (Gastronomia e Segurança Alimentar), Cactáceas Ornamentais, Compostagem (Fábrica de Solos – em parceria com a PMP), entre outros. Na oportunidade os alunos também visitou a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) bananeiras. Além disso, visitaram comunidades que resistem no semiárido no município de Casserengue-PB, com o Pessoal do MECA (Movimento de Educação do Campo e Agroecologia) UFPB Bananeiras, UFRPE e UNIFI (Firenze - Itália). Um intercâmbio agroecológico foi realizado após a sistematização das experiências dos agricultores, foi discutido um roteiro de observações, Metodologia utilizada e expectativas dos agricultores da região.

Os intercâmbios entre essas instituições buscam a construção do conhecimento agroecológico por meio de processos participativos, entre instituições e universidade, locais e regionais. O NEA (núcleo de estudo em Agroecologia) que desde sua existência busca trabalhar em redes com instituições, buscando o apoio às comunidades, com atividades cultural e educativa, que fortaleça o desenvolvimento da construção do saber agroecológico. Segundo Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.

A participação desses estudantes foi bastante profícua no sentido da interação e discernimento á medida em que parte do seu próprio conhecimento no meio acadêmico, ajuda na compreensão do que os agricultores possam também passar seu saber empregado no local por meio da sua experiência e prática cotidiana, tornando assim um conhecimento construído coletivamente, aplicando sempre o viés agroecológico.



Figura 1 - Visita a comunidade rural de Casserengue – PB.



Figura 2- Visita a Fazenda Agroecológica Gavião.



Figura 3 - escutando a experiência sobre sementes crioulas do agricultor-guardião da região.

Considerações Finais

Os processos resultantes dos intercâmbios estarão sempre voltados para a construção do conhecimento agroecológico, agriculturas mais sustentáveis de forma que se reconheça este conhecimento como elemento fundamental dos esforços de resistência e autonomia para a agricultura local. Foi muito enriquecedor mostrar a realidade das regiões do Seridó, Curimataú, Agreste e Brejo Paraibanos aos Professores da Itália e de Pernambuco. O conhecimento agroecológico construído por meio de intercâmbio tem uma capacidade de fortalecimento e consolidação de experiências com alternativas diferentes para o desenvolvimento e construção dos saberes.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNANDEZ, J.M;BERNARDO, M. J. Agricultura Sustentável e a construção de conhecimentos locais: uma experiência em Jalisco, México .IN: **Revista Agriculturas: Experiências em Agroecologia**; V.7, No 1. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2010.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



MAZOYER, M. & ROUDART, L. **“História das Agriculturas no Mundo - do neolítico à crise contemporânea”**. Brasília: NEAD/ MDA, São Paulo: Editora UNESP, 2010.

VIESENTEINER, J. L.; **O conceito de vivência (Erlebnis) em Nietzsche: gênese, significado e recepção**. Kriterion vol.54 no.127 Belo Horizonte Junho 2013.